



Universidade de Brasília – UnB

Instituto de Ciências Humanas – IH

Departamento de Filosofia – FIL

---

## **Plano de Ensino**

**Disciplina:** Filosofia Moderna

Período Diurno - 1º/2023

Profa. Dra. Ericka Marie Itokazu

Email: [filmoderna2020@gmail.com](mailto:filmoderna2020@gmail.com)

### **Programa de curso (provisório\*):**

#### **Apresentação geral:**

(\*a versão definitiva do programa será entregue na segunda semana de aula, após a discussão com discentes sobre a proposta temática do curso)

De modo geral, o curso visa quatro objetivos principais: o primeiro, apresentar o cenário histórico e filosófico no qual a filosofia moderna se instaura e, com isso, discutir o horizonte conceitual que se abre para a fundação do que se denomina por pensamento moderno. Em segundo lugar, apresentar dois sistemas filosóficos emblemáticos do racionalismo seiscentista: o cartesiano e o espinosano, delineando-os a partir dos conceitos de substância e causalidade na sua relação com o conceito de infinito. Assim compreendidos tais sistemas filosóficos, o curso enveredará para a construção de um eixo temático e problematizador que implicará na análise de texto de ambos os filósofos. O desenvolvimento do terceiro e quarto módulos, portanto, dependerá do eixo temático escolhido e debatido em sala de aula.

Na presente proposta, de caráter provisório, no terceiro módulo será discutida a famosa contraposição do dualismo cartesiano e o monismo espinosano, isto é, o reconhecimento, por parte de Descartes, do estatuto substancial tanto para a Extensão quanto para o Pensamento em contraposição ao reconhecimento de ambos, no caso de Espinosa, como atributos de uma única substância. Desta diferenciação conceitual, alguns eixos problemáticos poderão ser abordados no último módulo, por exemplo, poderíamos nos perguntar: qual a relação entre a alma e o corpo, numa filosofia dualista e numa filosofia monista? Estaria aqui o ponto de divergência entre o que Descartes define por paixões e entre o que Espinosa define por afetos? Ou ainda, poderíamos nos perguntar: quais as diferenças entre a relação da infinitude com a finitude, numa filosofia dualista e numa filosofia monista? Estaria aqui o ponto de divergência entre o que Descartes denomina pela infinitude da vontade e o que Espinosa define pela finitude humana que se expressa como desejo? Encontraríamos aqui o motivo pelo qual cada um destes filósofos compreende de maneira tão diversa o conceito de liberdade?

Destes dois exemplos, podemos vislumbrar outras questões e temas que poderão ser abordados no último módulo do curso.

Eis porque esta versão se propõe apenas em caráter preliminar como programa de curso de Filosofia moderna, pois dependerá do que será discutido na primeira semana de aula, discussão a partir da qual poderão ser redefinidos os eixos temático de investigação filosófica que a serão desenvolvidos nos módulos III e IV.

Tal estratégia pedagógica visa promover, desde seu princípio, a participação ativa dos discentes na construção de seu eixo temático principal, fiando-se, portanto, na possibilidade do envolvimento dos estudantes na questão que manterá o horizonte do curso como inspiração coletiva para o seu próprio desenvolvimento.

1) Módulo introdutório: “A ideia de revolução e suas derivações no século XVII”

Em seu aspecto introdutório, o curso visa apresentar a filosofia moderna circunscrevendo-a em relação às distintas abordagens histórico-filosóficas, a partir das quais o campo problemático específico à modernidade se delinea: o que define a filosofia moderna? O que a filosofia moderna inaugura que a diferencia em relação às filosofias anteriores? Para responder a tais questões, serão abordados vários marcos distintivos: um primeiro histórico, apresentando o período das revoluções, como diria Christopher Hill; um segundo específico sobre a revolução científica, como diria Alexandre Koyré; e, finalmente, em terceiro lugar, o estritamente filosófico com a inovação do Grande Racionalismo, para utilizar a expressão de Maurice Merleau-Ponty.

2) Segundo módulo: “Revolução científica ou metafísica? A discussão do conceito de infinito”

Realizado o módulo introdutório, analisaremos a história de alguns conceitos principais (causalidade, substância, essência) procurando diferenciar a passagem do mundo aristotélico-ptolomaico para o universo galileano, cuja discussão será a realizada a partir da relação entre ciência e metafísica no século XVII: a análise do conceito, a um só tempo físico, matemático e metafísico, de infinito.

3) Terceiro módulo: “O racionalismo do século XVII e sistemas filosóficos: Descartes e Espinosa”

Com a apresentação deste campo problemático e delimitado o eixo conceitual principal do curso, os estudos avançarão para o reconhecimento destas questões em algumas filosofias representativas do racionalismo seiscentista, sobretudo Descartes e Espinosa. Após a construção desta problemática histórico-conceitual, o curso se dedicará a análise de textos, sobretudo as *Meditações* de Descartes e a *Ética* de Espinosa, procurando destacar o célebre “dualismo” substancial cartesiano e o “monismo” espinosano.

4) Quarto módulo: “Vontade ou desejo? Casos emblemáticos da relação entre o infinito e a finitude”

Considerada a construção em conjunto com os discentes do eixo-temático do curso, desde o início da disciplina, poderemos desenvolver a análise da diferenciação da definição da vontade e o entendimento, em Descartes, em contraposição com as de desejo e *conatus*, em Espinosa. Desta análise, perceberemos como o conceito de infinito, originários de um mesmo cenário

histórico-filosófico, produzirá, em cada sistema filosófico, profundas diferenciações ético-políticas entre as duas filosofias.

**Objetivos:**

O curso visa 1) no módulo introdutório: apresentar alguns dos problemas e questões principais tradicionalmente defendidas como pertencentes ao campo da filosofia moderna; 2) definir e problematizar um eixo temático característico da primeira modernidade a partir de um conceito principal (o conceito de substância e o problema do infinito); 3) introduzir análise de texto filosófico em abordagem específica ao problema proposto como instrumento principal de trabalho para a interpretação do diálogo entre duas filosofias: a de Descartes e a de Espinosa; 4) discutir derivações do problema de âmbito metafísico para as consequências nas ciências e na ética.

**Metodologia:**

Aula expositiva, análise filosófica de textos, seminários e debates em sala de aula.

**Atividades discentes:**

Leitura e análise de texto filosófico, leitura e fichamento de bibliografia de apoio, resenha comentada de bibliografia indicada, realização ativa de pesquisa bibliográfica.

**Avaliação:**

A avaliação será realizada por texto dissertativo individual cuja proposta temática será discutida em sala de aula para ser entregue ao final do curso; também poderá ser incluída na avaliação da atividade discente a realização de fichamentos, resenhas e resumos ou uma prova escrita.

**Bibliografia (a ser complementada durante o curso)**

**I. Introdução à filosofia moderna:**

Chauí, Marilena. “Filosofia Moderna” in *Primeira Filosofia. Lições introdutórias*, Ed. Brasiliense, 1985 (2a. edição)

Domingues, Ivan. “Introdução geral” e “Primeira Parte: a estratégia essencialista” in *O grau zero do conhecimento. O problema da fundação das ciências humanas*. Ed. Loyola, 1999 (1ª edição de 1991), São Paulo, pp. 7-164.

Merleau-Ponty, Maurice. “O grande racionalismo” in *Signos*, Martins Fontes, 1991 (1ª Ed francesa 1960)

Koyré, Alexandre. “Galileu e a Revolução científica do século XVII” in *Estudos de história do pensamento científico*, Ed. Forense, 2ª. edição

Koyré, Alexandre. *Du monde clos à l’univers infini*, Gallimard (1ª edição John Hopkins Press, 1957; 1ª edição francesa 1962; 1a. edição brasileira pela Ed. Forense Universitária

Rossi, Paolo. *Il pensiero di Galileo Galilei*, Loesche Editore-Torino, 1997

Rovighi, Sofia Vanni. *História da filosofia moderna. Da revolução científica a Hegel*, Ed. Loyola, 2006 (1ª edição italiana de 1981)

## **II – Introdução a Descartes: leitura e análise de texto (a ser complementada durante o curso)**

Descartes, R. *Meditações sobre a filosofia primeira*. Edição bilíngüe em latim e português, tradução, nota prévia e revisão de Fausto Castilho

Descartes, R. *O homem*. Edição bilíngüe em francês e português, tradução e notas de Marisa Donatelli

Descartes, R. “Meditações”, “Objeções e Respostas” e “As paixões da Alma” in *Descartes*, Col. Os pensadores, Ed. Abril, 1983. Tradução de J. Guinsburg e Bento Prado Junior, Prefácio e notas de Gérard Lebrun, Introdução de Gilles-Gaston Granger

Scribano, E. *Guia para leitura das Meditações Metafísicas de Descartes*, Ed. Loyola, 2007 (1ª edição italiana 1997)

Rodis-Lewis, G. *Descartes. Textes et débats*, Librairie Generale Française, 1984

Forlin, E. *O papel da dúvida metafísica no processo de constituição do cogito*. Ed. Humanitas, 2004

Marques, J. *Descartes e sua concepção de homem*, Ed. Loyola, 1993

Gueroult, M. *Descartes selon l'ordre des raisons*, Aubier, 1953. (Há uma tradução em português pela Discurso Editorial)

Cottingham, J. *A filosofia de Descartes*, Edições 70, 1986

Beyssade, M. *Descartes*, edições 70 (1ª edição francesa 1972)

## **II – Introdução à filosofia de Espinosa: leitura e análise de texto (a ser complementada durante o curso)**

Espinosa, B. *Ética demonstrada em ordem geométrica*, Edusp, 2015. Tradução Grupo de estudos espinosanos, coordenação Marilena Chaui

Spinoza, B. *Ética demonstrada segundo a ordem geométrica*, Autêntica, 2007. Tradução Thomaz Tadeu

Espinosa, B. *Princípios da filosofia cartesiana e Pensamentos metafísicos*, Autêntica, 2015. Tradução Homero Santiago e Luis Cesar Oliva, Introdução Homero Santiago, Revisão técnica Anastasia Guidi Itokazu

Chaui, M. *A nervura do real. Imanência e liberdade em Espinosa*, vol. 1, Cia das Letras, 1999

Abreu, L. M. *Spinoza. A utopia da razão*, Col. Vega Universidade, 1993

Gueroult, M. *Spinoza. 1- Dieu*, Aubier, 1968

Deleuze, G. *Espinosa e o problema da expressão*, Ed. 34, 2017 (1ª edição francesa 1968)

Delbos, V. *O problema da moral na filosofia de Spinoza e na história do spinozismo*. FGV Editora, 2016 (1ª edição francesa 1893)

Jaquet, C. *A unidade do corpo e da mente. Afetos, ações e paixões na filosofia de Espinosa*, Autêntica, 2011 (1ª edição francesa 2004)